



ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO QUE MORA SOZINHO EM TEMPOS DE PANDEMIA: relato de experiência

Emiliane Rodrigues da Silva¹, Jéssica Freitas Rodrigues², João Vitor Lima Pereira³, Letícia Pereira da Silva³
Bruna Karen Cavalcante Fernandes.
emilianeborges2000@gmail.com

INTRODUÇÃO

O advento tecnológico proporcionou valiosas contribuições sociais, sobretudo, o cuidado às pessoas por meio das vias remotas, especialmente neste momento de pandemia pelo novo coronavírus.



OBJETIVO

Relatar a experiência sobre a realização de atividades de promoção da saúde do idoso que mora sozinho em tempos de pandemia.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência sobre os cuidados prestados aos idosos por intermédio das vias remotas. Foram realizadas ligações telefônicas para sete idosos que moram sozinhos, no período de junho a agosto de 2020, a fim de acompanhá-los no momento de isolamento social, realizando atividades e fazendo companhia através dos meios de comunicação eletrônicos.

Essas ligações fazem parte do cronograma de atividades do projeto de extensão intitulado *Convíd*, da Universidade Federal do Piauí, o qual objetiva promover a saúde e prevenir a COVID-19 em idosos que moram sozinhos. Foram efetuadas sete ligações semanais com duração média de quarenta minutos cada uma. Os contatos com os idosos foram obtidos junto à Secretaria Municipal de Saúde de um município do Piauí.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em um primeiro momento, houve a apresentação prévia dos discentes aos idosos, após isso, os discentes coletaram informações sobre preferências para a realização das atividades de lazer. Em um segundo momento, foram realizadas atividades com aplicativo de jogos virtuais de estimulação cognitiva e desenhos para colorir. O primeiro contato com os idosos ocorreu por meio de ligações telefônicas, mensagens pelo aplicativo WhatsApp e por vídeo chamadas, os quais funcionaram como um espaço virtual para que os discentes pudessem conhecer um pouco mais sobre a rotina dos idosos, suas singularidades, preferências e, assim, implementar as atividades planejadas.

Em um segundo momento de ligações, foram aplicadas as atividades educativas aos idosos, citando como exemplo a operação de fazer e de colorir desenhos criados pelos próprios idosos, como também foi aplicado "O jogo das três pistas". Posto isso, depreende-se a importância do contato com o idoso que mora sozinho, com vistas a ajudá-los a enfrentar esse período de isolamento social de modo mais seguro e prazeroso.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a comunicação com a pessoa idosa deve acontecer cotidianamente, pois é necessário demonstrar afeto e atenção. O cuidado remoto enriquece o conhecimento e a abordagem do futuro profissional de saúde para com a pessoa idosa e suas diversas simbologias, pois a criatividade de remontar os cuidados na pandemia é desafiadora e, por outro lado, enriquecedora.



REFERÊNCIAS

MIRANDA, Leticia Mirando; FARIAS, Sidney Ferreira. As contribuições da internet para o idoso: uma revisão de literatura. *Comunicação Saúde Educação*. v.13, n.29, p.383-94, abr./jun. 2009.